

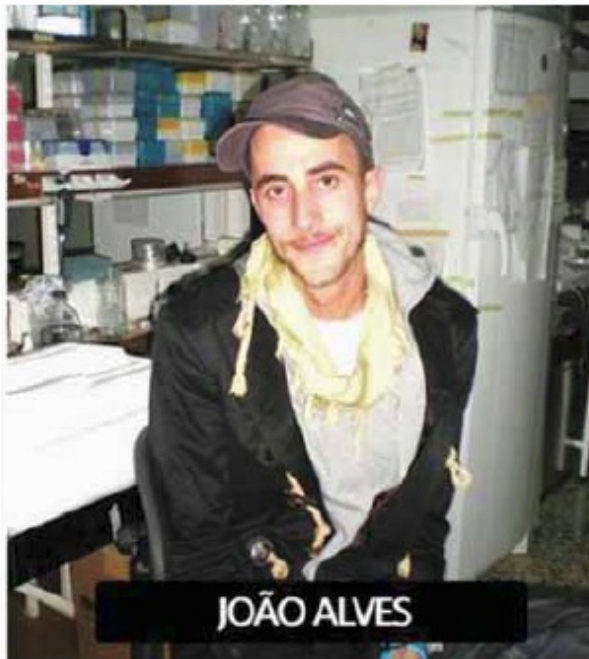
PRÉMIO, FESTIVAL OPTIMUS ALIVE 08 E INSTITUTO GULBENKIAN DA CIÊNCIA ATRIBUEM BOLSAS DE INVESTIGAÇÃO

Ouvir música afinal dá futuro

SÃO DOIS JOVENS CIENTISTAS, MAS FOI A MÚSICA QUE LHEIS DEU A OPORTUNIDADE DE ESTUDAREM FORA DO PAÍS. O ALEXANDRE E O JOÃO SÃO OS DOIS VENCEDORES DAS BOLSAS OPTIMUS ALIVE 08. OS LICENCIADOS EM BIOLOGIA VÃO PARA LONDRES E PARA A MALÁSIA DESENVOLVER OS SEUS PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO NAS ÁREAS DA BIODIVERSIDADE, GENÉTICA E EVOLUÇÃO. ESTE ANO, A ORGANIZAÇÃO DO FESTIVAL, QUE SE REALIZA A 9, 10 E 11 DE JULHO, PROMETE MAIS APOIO À INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA.



ALEXANDRE LEITÃO



JOÃO ALVES

BI DA EQUIPA.

NOME: Alexandre Leitão
IDADE: 23 anos
CURSO/FACULDADE: licenciado em Biologia pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
BANDA PREFERIDA: uma das minhas bandas preferidas, que por acaso vem cá na edição deste ano, é Dave Matthews Band. Mas o Optimus Alive tem trazido grandes bandas, só me tem dado alegrias (risos)

NOME: João Alves
IDADE: 24 anos
CURSO/FACULDADE: licenciado em Biologia Aplicada pela Universidade do Minho
BANDA PREFERIDA: a minha banda favorita, que felizmente consegui ver nesse mesmo festival, são os Rage Against The Machine. Estou muito grato ao festival pelas últimas bandas que trouxe o ano passado e por terem esta iniciativa também

Andréia Arenga
arenga@frc.fc.ul.pt

» AQUELE QUE HÁ ALGUMA LIGAÇÃO ESCONDIRA ENTRE A MÚSICA E A CIÊNCIA?

AL| É uma ligação um pouco improvável, mas foi uma boa ligação. O ano passado no Optimus Alive acho que a presença da banca de cientistas no festival também correu muito bem.

JA| Não sei dizer bem qual, mas sim, deve haver (risos).

» NO QUE CONSISTE O TEU PROJECTO DE INVESTIGAÇÃO?

AL| Estou à procura da origem evolutiva de umas células que existem nos animais vertebrados que têm uma função muito importante porque regulam o sistema imunitário adaptativo a partir de um animal que não é vertebrado, a mosca do vinagre, de modo a perceber se esse animal já tem células reguladoras que permitiram dar origem a essas células no sistema imunitário dos vertebrados.

JA| Vou trabalhar com duas espécies em vias de extinção

que são o Orangotango e o Elefante Asiático na Malásia, o que logo à partida é um trabalho muito importante em termos de conservação. E vou avaliar de que forma a fragmentação dos seus habitats naturais causada pelo Homem aumenta o

risco de extinção destas espécies.

» COMO ACHAS QUE VAI SER A EXPERIÊNCIA DE ESTUDAR EM LONDRES/MALÁSIA? QUAIS SÃO AS TUAS EXPECTATIVAS?

AL| Primeiro, espero aprender muito (risos). Claro que quando se está num país diferente também se espera aprender outras coisas fora da ciência, como a cultura do país. Londres é uma cidade com muita cultura e espero que a nível pessoal seja uma experiência enriquecedora. A nível científico, vou estar com um grande cientista, por isso espero aprender muita coisa para a minha futura carreira.

JA| Acho que vai ser ótimo, não tenho grandes expectativas, mas acho que vai ser muito bom. Vou estar três meses na Malásia e vou poder conciliar as duas vertentes da investigação, o trabalho de campo e o laboratorial.

» JÁ VISITASTE A EXPOSIÇÃO DOS 200 ANOS DA TEORIA DE DARWIN NA GULBENKIAN?

AL| Sim, fui no dia da inauguração, mas quero voltar lá com mais calma. Darwin é uma pessoa cujo

trabalho eu admiro muito. É uma exposição muito boa, que explica não só a teoria de Darwin, mas também a forma como ele viveu e como chegou à sua teoria, que acaba por ser uma fase um bocado obscura que não chega a muita gente e, portanto, acho que a exposição mostra uma perspectiva interessante.

JA| Ainda não tive tempo de a visitar, mas quero vê-la.

» DEPOIS DE 200 ANOS DA TEORIA DE DARWIN, EM QUE DIREÇÃO É QUE ACHAS QUE O HOMEM ESTÁ A EVOLUIR?

AL| Isso é uma questão muito complexa, porque apesar de o homem continuar a evoluir, a evolução obviamente tem muitas outras implicações, como a cultura por exemplo. Mas quando comparamos com os animais que vivem na natureza em estado selvagem, estamos com uma evolução um pouco menos acelerada... Sinceramente, acho que não evoluirá muito mais do que já evoluiu até aqui, pelo menos não morfológicamente.

JA| Em termos de evolução, nem sei onde o colocar... (ri-

so). Sei que o Homem cada vez mais ameaça as restantes espécies e por esse motivo acho que é necessário tentar parar essa destruição causada pelo ser humano.

» ACHAS QUE É POSSÍVEL COEXISTIREM DUAS FORMAS DE PENSAR TÃO DIFERENTES COMO A CIÊNCIA E A RELIGIÃO? COMO É QUE VÊS ESSA RELAÇÃO? ACREDITAS EM DEUS, APESAR DE ESTARES LIGADO À CIÊNCIA, OU ACHAS QUE NÃO FAZ SENTIDO?

AL| Não, não acredito em Deus. Acho que é possível as duas posições coexistirem, conheço vários cientistas que acreditam em Deus. Mas o que não é possível coexistir é a Teoria da Evolução e o Criação. Não podemos dar Biologia sem olhar para qualquer coisa através da teoria evolucionista.

JA| Sim, sou religioso. Penso que a religião e a ciência não têm grande compatibilidade, mas acho que um dentista pode sempre manter a fé. Uma coisa não impede a outra, apesar de serem bastante divergentes em alguns aspectos. ☺

